

Postos no fim do governo petista

Em seu depoimento, Édson Sombra disse que o governador Joaquim Roriz jamais se envolveu em grilagem. Por outro lado, o jornalista citou uma série de irregularidades no uso de terras públicas que teriam acontecido durante o governo do PT.

Segundo Sombra informou aos parlamentares, em apenas um decreto, no dia 11 de dezembro de 1998, o governo petista transformou em lotes para postos de gasolina – que valem pelo menos R\$ 1 milhão – dois terrenos do mesmo dono, Talal

Ismail Abu-Allan.

Talal havia adquirido os imóveis, ambos em Samambaia, por R\$ 95,8 mil e R\$ 163,8 mil, respectivamente. Com a transformação em áreas para postos de gasolina, eles foram valorizados em mais de mil por cento. Empresário de Taguatinga, Talal foi um dos mais ativos colaboradores da campanha do PT em 1998. A empresa dele, a Tentacenter, fez doações em dinheiro à campanha petista.

Em 11 de dezembro de 1998, no decreto número 19.891, os dois imóveis de

Talal foram transformados em áreas para postos de abastecimento de combustível. Outro decreto do governo do PT, sete dias depois, transformou em posto de gasolina mais um terreno de Talal, desta vez no Guará.

Em 30 de dezembro de 1998, um dia antes do fim do governo petista, foi publicado o decreto nº 19.969, aprovando a extensão da atividade comercial de um lote no Setor de Transporte Rodoviário, do Guará, para posto de combustíveis. O lote, até então destinado a atividades de armazenamento, foi ven-

dido à empresa Refrigerantes Brasília Ltda, de propriedade de Mitri Mofarrej.

O terreno, que originalmente valia R\$ 218 mil passou a valer R\$ 1.354 milhão, segundo cálculos da Terra-cap. A valorização, portanto, foi de R\$ 1.136 milhão.

"Tudo o que eu mostrei são fatos devidamente comprovados", disse Sombra. "Infelizmente, os deputados petistas estão desesperados, pois conseguiram responder a todas as perguntas deles", afirmou. "Eles só fazem acusações descabidas", finalizou, ao sair da audiência.